

# ESACÇÃO

ESPÍRITO SANTO À FRENTE

---

## COLATINA

### #EDUCAÇÃOSTRANSFORMA

# NOSSA CONTRIBUIÇÃO

Este documento apresenta um consolidado das principais informações e indicadores educacionais do município de Colatina. A contribuição das cidades para os resultados da educação capixaba é muito alta. Hoje os municípios representam 88% da oferta do ensino público dos anos iniciais, e 66% dos anos finais do ensino fundamental, além de praticamente a totalidade da oferta da educação infantil da rede pública. Debater e pensar propostas para avanços da educação capixaba passam, necessariamente, por melhorias das políticas públicas municipais.

Este material é parte da campanha **#Educação Transforma**, realizada pelo ES em Ação em parceria com as instituições da Rede Empresarial do ES. A partir de evidências e propostas inspiradas em iniciativas de sucesso e estudos, espera-se que seja possível sinalizar sobre a importância de uma educação pública de qualidade, bem como caminhos e soluções potentes para fazer nosso Estado avançar ainda mais.

Foram escolhidos quatro temas para a transformação: Educação Infantil, Alfabetização na Idade Certa, Ensino Fundamental em Tempo Integral e Valorização e Formação Continuada de Professores. Cada um dos temas conta com um diagnóstico e uma análise propositiva com recomendações para os gestores municipais.

## Expediente

### COMITÊ DE EDUCAÇÃO

Fábio Brasileiro  
Luiz Wagner Chieppe  
Luciano Gollner  
Ayone Sossai  
Lara Ghiotto  
Polliana Aroeira

### PRODUÇÃO

Luciano Gollner  
Lara Ghiotto  
Diego Cesar

### APOIADORES E PATROCINADORES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO

Vale  
Águia Branca  
Suzano  
Garoto  
Sicoob

# 1. CONTEXTO

Colatina é a 10ª maior rede municipal do Estado em matrículas e está entre as 10 maiores redes em número de escolas. De forma geral, as escolas do município possuem Nível Socioeconômico<sup>1</sup> 3 e 4, atendendo em sua grande maioria a alunos com renda familiar de 1 a 3 salários-mínimos.

Em 2018, o município fez adesão ao PAES – Pacto pela Aprendizagem do Espírito Santo<sup>2</sup>.

O corpo docente do município em sua maior parte é formado por professores efetivos (72%), e 87% deles contam com alguma especialização.

Em 2019, as despesas líquidas na área de educação foram de R\$ 102,1 milhões, dos quais 53% foram destinados ao Ensino Fundamental. Essa foi a 11ª maior despesa na área da educação entre os municípios do Estado.

A cidade conta com um Plano Municipal de Educação desde o ano de 2015. É possível acessar as informações do documento e uma análise dos dados de 2016 pelo Relatório de Acompanhamento do PME de Colatina elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves(IJSN)

	<b>878</b> Docentes	<b>88</b> Escolas	<b>15.207</b> Matrículas <sup>3</sup>
<b>Creche</b>	<b>230</b>	<b>21</b>	<b>2.434</b>
<b>Pré-Escola</b>	<b>209</b>	<b>63</b>	<b>2.663</b>
<b>Anos Iniciais</b>	<b>347</b>	<b>65</b>	<b>6.039</b>
<b>Aos Finais</b>	<b>272</b>	<b>23</b>	<b>4.071</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Nível

Socioeconômico das Escolas de Educação Básica (INSE) é um indicador do INEP que sintetiza informações sobre a escolaridade dos pais e renda familiar variando de 1 a 6, sendo do grupo 1 alunos clarificados nos níveis mais baixo da escala e grupo 6 alunos no níveis mais altos.

O <sup>2</sup>Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) é uma iniciativa do Governo do Estado que busca fortalecer a aprendizagem na educação infantil até as séries finais do ensino fundamental, através da colaboração entre o estado e as redes municipais de ensino.

<sup>3</sup>A matrícula total contempla alunos da Educação Básica da rede pública. Disponível na Sinopse Estatística 2019/INEP

## 2. INDICADORES DA EDUCAÇÃO

### Educação Infantil

A Educação Infantil é a etapa da Educação Básica que contempla os seis primeiros anos das crianças. Nessa etapa, a interação e estímulo são fundamentais para o desenvolvimento de competências afetivas, sociais e cognitivas. Estudos mostram que crianças que frequentam uma Educação Infantil de qualidade apresentam melhores resultados em leitura e matemática nos anos posteriores<sup>5</sup>. É importante que haja oferta de vagas acessíveis e de qualidade a todas as crianças, sendo essa uma meta do PNE<sup>4</sup>.

#### META1 DO PNE<sup>4</sup>

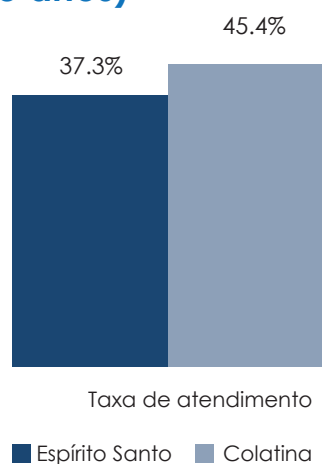
Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

<sup>4</sup> O Plano Nacional da Educação (PNE) é um documento pactuado em 2014 que previa 20 metas a serem realizadas até 2024.

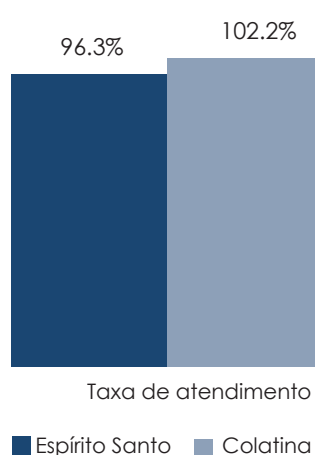
<sup>5</sup> Taxa de atendimento representa o percentual de crianças que encontram-se matriculadas na escola ou creche da região. Fonte: [Plataforma Primeira Infância Primeiro Municípios – Fundação Maria Cecília Souto Vidigal](#);

### Taxa de Atendimento<sup>5</sup>

#### Creche (0 a 3 anos)



#### Pré-Escola (4 a 5 anos)



Fonte: Plataforma Primeira Infância Primeiro Municípios – Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;

## Ensino Fundamental - Alfabetização

O 2º ano do ensino fundamental é o período considerado adequado pela BNCC para a alfabetização das crianças<sup>6</sup>. Isso porque, dos 6 aos 8 anos é a fase na qual a criança estão mais aptas a desenvolver as habilidades de leitura e escrita<sup>7</sup>. Ser alfabetizado na idade certa é fundamental para que a criança aprenda de forma adequada todos os demais conteúdos que serão trabalhados ao longo da sua vida escolar<sup>7</sup> e essa é uma das metas do PNE.

<sup>6</sup> O 2º ano é a idade máxima para se alfabetizar as crianças, porém o ideal é que todas sejam alfabetizadas no 1º ano.

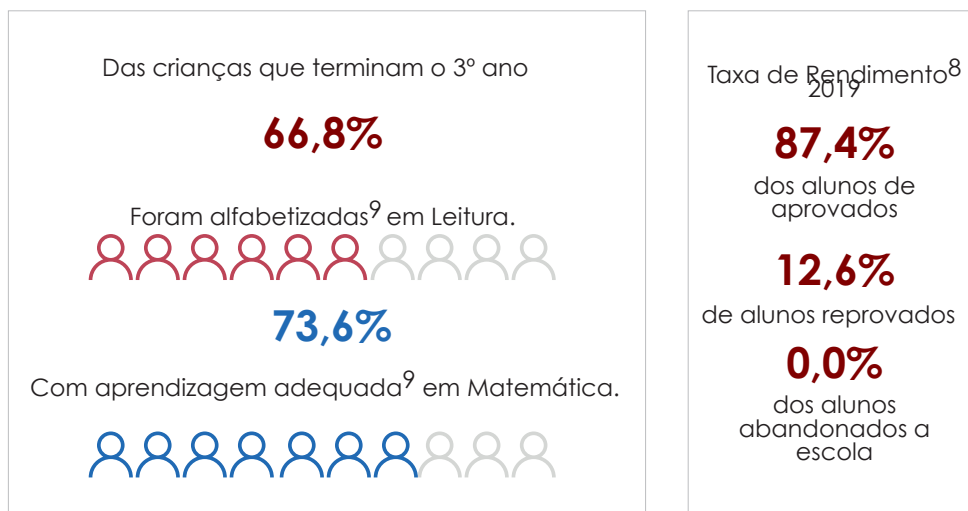
<sup>7</sup> Na Base Nacional Comum Curricular você encontra mais informações sobre as atribuições de cada etapa; determina;

### META5 DO PNE<sup>4</sup>

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental.



## Aprendizagem



Fonte: Taxa de Rendimento 2019 e Resultado SAEB 2016/INEP – Elaboração do ES em Ação

## Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais

O Ensino Fundamental é a etapa mais longa de toda a educação básica e atende estudantes dos 6 aos 14 anos. Nesta período, os estudantes passam de crianças para adolescentes, o que faz com que essa fase da educação seja marcada por mudanças físicas, cognitivas, afetivas, sociais e emocionais<sup>7</sup>.

Um ensino fundamental bem ofertado pode ser um fator determinante para a continuidade desse jovem até o Ensino Médio<sup>7</sup> e por isso também é uma Meta do PNE.

### META2 DO PNE<sup>4</sup>

Até o último ano de vigência do PNE, toda a população de 6 a 14 anos deve ser matriculada no Ensino Fundamental de 9 anos, e pelo menos 95% dos alunos devem concluir essa etapa na idade recomendada.

<sup>8</sup> Taxa de rendimento a quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo.

Fonte: [Indicadores Educacionais/INEP](#)

<sup>9</sup> Alfabetização ou aprendizagem adequada é mensurada a partir do desempenho dos alunos na [Avaliação Nacional de Alfabetização \(ANA\)](#) realizada em 2016.

# Taxa de Rendimento<sup>8</sup>

Das crianças que terminaram o 5º ano

**69,4%**

Possuem aprendizagem

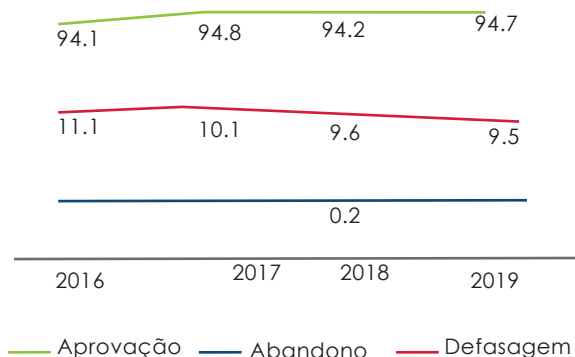
adequada<sup>10</sup> em leitura

**56,8%**

Possuem aprendizagem

adequada<sup>10</sup> em Matemática

Rede Municipal - Anos Iniciais



<sup>10</sup> Aprendizagem adequada é mensurada a partir do desempenho dos alunos na Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) realizada a cada dois anos, sendo a última avaliação realizada em 2019.

Das crianças que terminaram o 9º ano

**44,9%**

Possuem aprendizagem

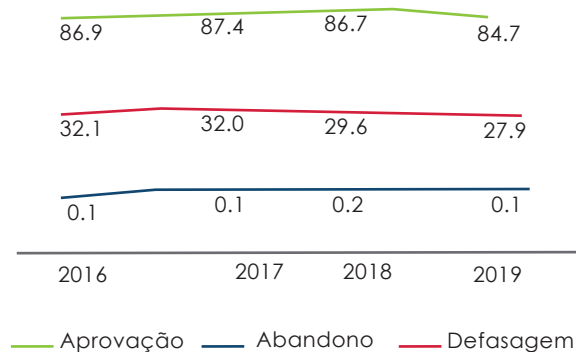
adequada<sup>10</sup> em leitura

**25,5%**

Possuem aprendizagem

adequada<sup>10</sup> em Matemática

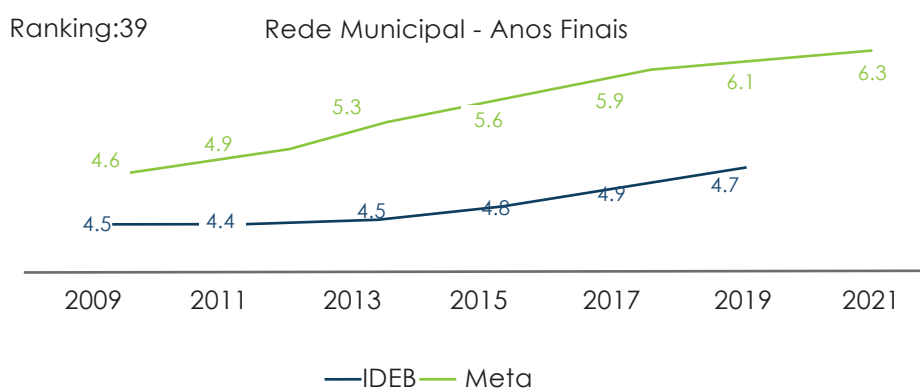
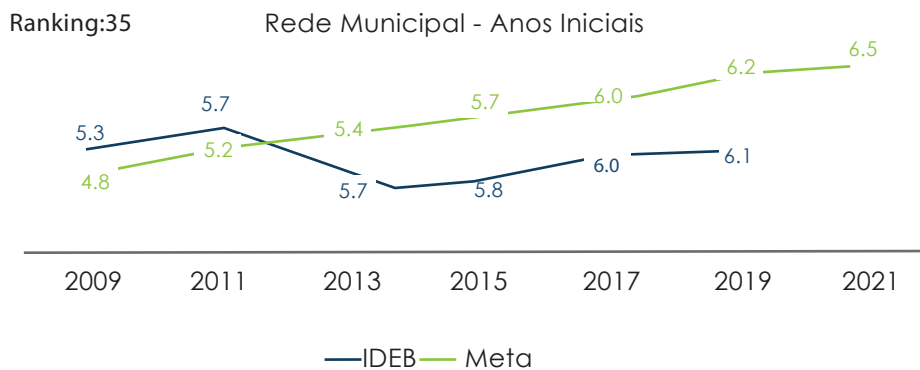
Rede Municipal - Anos Iniciais



Fonte: Taxa de Rendimento 2019 e Resultado SAEB 2019/INEP – Elaboração do ES em Ação

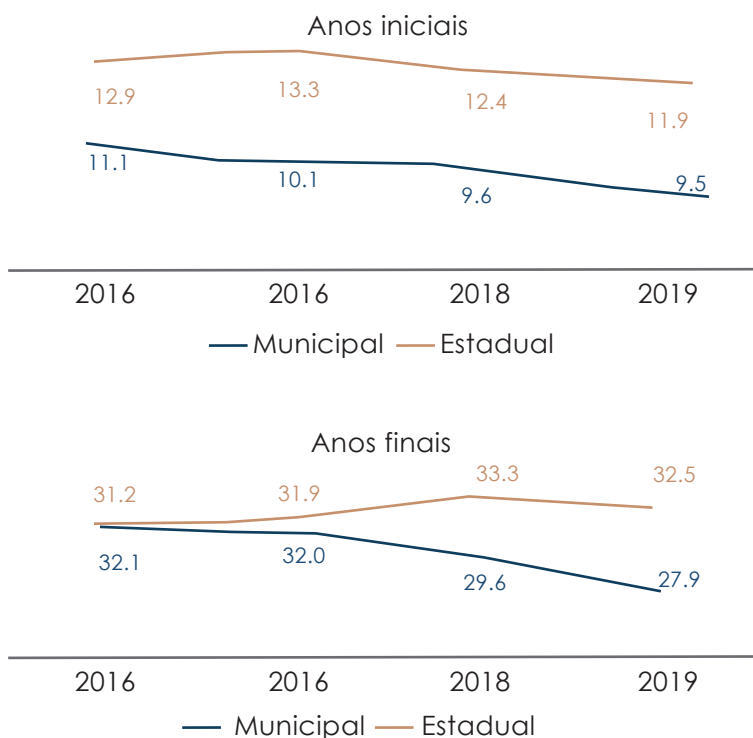


# IDEB<sup>11</sup> – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



Fonte: Série Histórica IDEB/Inep – Elaboração ES em Ação;

## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE SÉRIE<sup>12</sup>



Fonte: Série Histórica Distorção Idade Séries/Inep – Elaboração ES em Ação;

<sup>11</sup> O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é o indicador que mede a qualidade do ensino nas escolas do Brasil. É calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (SAEB) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

<sup>12</sup> A distorção idade-série é a proporção de alunos com 2 anos ou mais de atraso. O cálculo desse indicador é realizado a partir de dados coletados do Censo Escolar anual.

### 3. ANÁLISE

Com base nos indicadores da educação básica de Colatina, foram levantados pontos de atenção importantes a serem trabalhados na próxima gestão.

O primeiro deles está relacionado à Educação Infantil. O atendimento em creches está acima da média estadual, porém não atendeu a meta do PNE. É importante que sejam pensadas políticas públicas com foco na ampliação e melhoria da qualidade do ensino ofertado.

O segundo ponto a destacar é o nível de aprendizado observado no Ensino Fundamental. Embora seja possível ver uma evolução contínua no IDEB do município, o percentual de aprendizagem ainda é baixo. De cada 100 alunos que concluíram o 9º ano letivo em 2019, apenas 25 terminaram com aprendizagem adequada em Matemática. Além disso, o município não atinge as metas pactuadas nos Anos Finais do Ensino Fundamental desde 2007. A taxa de distorção idade/série apesar de estar abaixo da média estadual, representa um número alto de alunos que não estão conseguindo completar o ensino básico na idade adequada, aos 14 anos.

Por fim, é importante desenvolver uma cultura de gestão com foco em resultados.<sup>13</sup>

<sup>13</sup> No [#EducaçãoJá Municípios](#) é possível encontrar uma análise do Todos pela Educação sobre as prioridades para as próximas gestões municipais.

## 4. RECOMENDAÇÕES

### ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Os municípios precisam ter uma política de alfabetização até o 2º ano. O Espírito Santo conta com o PAES – Pacto Pela Aprendizagem do Espírito Santo<sup>15</sup> que é o regime de colaboração que prioriza e fortalece políticas municipais de alfabetização. É fundamental que a gestão municipal entenda e assuma compromissos com o PAES para garantir a melhoria da educação<sup>14</sup>. Assim, os municípios pactuados e engajados no programa recebem apoio para desenvolver uma política pública com resultados para a alfabetização na idade certa:

- 1 - Recursos Pedagógicos e bons materiais didáticos para a alfabetização;
- 2 - Formação continuada de professores;
- 3 - Formação aos gestores escolares;
- 4 - Reforço dos trabalhos pedagógicos para alunos com dificuldades e recuperação para os alunos em idade mais avançada;
- 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados;
- 6 - Busca pela melhoria constante das gestões escolares e municipal.

<sup>14</sup> Esse documento do [Movimento Colabora](#) apresenta as vantagens dos regimes de colaboração;

[PAES](#)<sup>15</sup> é uma iniciativa do Governo do Estado que busca fortalecer a aprendizagem na educação infantil até as séries finais do ensino fundamental, através da colaboração entre o estado e as redes municipais de ensino.

## ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL

O Ensino em Tempo Integral é uma política efetiva para reduzir a evasão escolar e melhorar indicadores de aprendizagem no ensino fundamental. Está baseada em estrutura pedagógica de excelência e gestão com foco em resultado. Entre as principais vantagens do modelo tempo integral estão a formação integrada, formação interdimensional, currículo integrado, formação para a vida e gestão alinhada ao pedagógico<sup>17</sup>. Para a Implantação do modelo, é importante que a gestão tenha capacidade de planejamento e priorize regiões mais vulneráveis. Os fatores críticos de sucesso para implementar esse modelo:

- 1** - Vontade Política do Prefeito;
- 2** - Alinhamento e Liderança do Secretário de Educação;
- 3** - Parceria privada com corresponsabilidade<sup>16</sup>;
- 4** - Equipe da Secretaria exclusivamente dedicada ao programa e reportando-se diretamente ao secretário;
- 5** - Instituição dos marcos legais para a criação do programa e suas consequências;
- 6** - Governança para o acompanhamento do programa pelos parceiros.

<sup>16</sup> O Espírito Santo em Ação e o Instituto de  
Corresponsabilidade pela  
Educação (ICE) são parceiros  
estratégicos nessa iniciativa.

# VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Quando pensamos em educação de qualidade, o professor é a figura mais importante do processo. A partir de propostas do Todos Pela Educação<sup>18</sup>, foram enumeradas sete recomendações para se pensar políticas públicas com foco nos Professores:

- 1** - Condições de trabalho e remuneração que promovam a atratividade da profissão, incluindo desafios profissionais constantes e condizentes com a experiência do professor;
- 2** - Processos de seleção e concursos públicos de professores com avaliações práticas e orientadas para as habilidades necessárias à docência; Período do estágio probatório com programas de indução e processos de avaliação efetivos;
- 3** - Implementação de sistemas de remuneração que reconheçam os bons professores e que os incentivem a se desenvolver, a permanecer em sala de aula e a lecionarem nas escolas com maiores dificuldades;
- 4** - Vínculo com a escola e volume de trabalho condizente com as expectativas de ensino;
- 5** - Fortalecimento dos programas de formação

<sup>18</sup> Nesse documento do [Todos Pela Educação](#) é possível encontrar mais informações sobre esse tema.



## PRIMEIRA INFÂNCIA

Ofertar uma educação infantil de qualidade passa por ter uma equipe de profissionais formados e especializados para atuarem na primeira infância, ofertar práticas pedagógicas estruturadas e lúdicas, além de ter espaços físicos e material adequado e implementar em seu município a Base nacional comum curricular (BNCC).

Assim, partir de propostas elaboradas pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal<sup>19</sup>, foram elencadas nove recomendações:

- 1** - Ampliar a oferta de creche para crianças de 0 a 3 anos;
- 2** - Implementar programas de visitação domiciliar;
- 3** - Priorizar a criança no orçamento municipal;
- 4** - Garantir pré-escola a todas as crianças de 4 e 5 anos;
- 5** - Garantir a qualidade da oferta da educao infantil;
- 6** - Fortalecer o programa Estratégia Saúde da Família (ESD) e garantir ateno às Gestantes e às Crianças;
- 7** - Implementar ou ampliar programas de atendimento em grupo para famílias vulneráveis; Integrar as políticas públicas de educao, saúde e assistência social voltadas às crianças de 0 a 6 anos;
- 8** - Elaborar e implementar o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI);

<sup>19</sup> *A Fundao Marica Cecília Souto Vidigal atua desde 2007 apoiando e produzindo conteúdos sobre políticas públicas de Primeira Infância. Acesse o site para entender melhor o trabalho da instituio*

ESaÇãO